ÁCAROS NASAIS EM FALCONIFORMES NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

NASAL MITES IN FALCONIFORMES IN RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

C.S. Mascarenhas¹, T.C.Pesenti, M.A.A. Coimbra², F.M. Lambrecht³& G. Müller¹ Lab. de Parasitologia de Animais Silvestres, PPG em Parasitologia/UFPel, phrybio@hotmail.com; ²Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres (NURFS-CETAS/UFPel); ³Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina

Ácaros nasais são endoparasitos que habitam o sistema respiratório das aves, encontrados preferencialmente na membrana que reveste os cornetos. No Brasil, o estudo destes ácaros teve importante contribuição de pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo. No Rio Grande do Sul (RS) vem sendo desenvolvidas pesquisas visando contribuir para o conhecimento da biodiversidade de ácaros nasais associados à avifauna brasileira. Nesse contexto, foram examinados 20 Falconiformes: 19 Milvago chimango e 1 Rupornis magnirostris oriundos dos municípios de Rio Grande e Pelotas, RS. Do total de aves, 13 M. chimango foram capturadas sob licença do IBAMA e as demais foram doadas, após o óbito, pelo NURFS-CETAS/UFPel. Para coleta dos ácaros foi realizada abertura da cavidade nasal, a qual foi examinada ao estereomicroscópio e posteriormente lavada em tamis de malha 150µm. Os ácaros coletados foram conservados em álcool 70°GL, clarificados em lactofenol e montados em Hoyer. Um espécime de M. chimango esteve parasitado por Boydaia sp. (Ereynetidae) com intensidade de infecção de 13 ácaros, dois M. chimango estiveram parasitados por Ptilonyssus sp. (Rhinonyssidae) com 3,5 ácaros/hospedeiro, não havendo associação entre Ptilonyssus sp. e Boydaia sp. em um mesmo hospedeiro. Em R. magnirostris foi encontrado Ptilonyssus sp. com intensidade de 73 ácaros. Espécies de Ptilonyssus ocorrem em diversas famílias de aves havendo registros em Passeriformes no RS. Os exemplares de Ptilonyssus encontrados neste estudo são muito semelhantes à Ptilonyssus souzai descrito em R. magnirostris e Milvago chimachima em São Paulo, no entanto, o exame dos espécimes tipo será necessário para identificação da espécie encontrada no RS. Boydaia spp. foram reportadas no RS parasitando Passeriformes e Strigiformes. Este relato caracteriza Milvago chimango como novo hospedeiro para Boydaia sp. e Ptilonyssus sp. e a primeira ocorrência de Ptilonyssus sp. em Rupornis magnirostris no RS.

Palavras-chave: Aves, Boydaia, Ptilonyssus

Financiadora: CAPES